



PERSONALIDADES DA GEOGRAFIA, DA HISTÓRIA E ÁREAS AFINS

158 - HERCÍLIO JOÃO DA SILVA MEDEIROS



Nasceu em Florianópolis aos 14 de fevereiro de 1908. Filho de João da Silva Medeiros e Cora Esperança Luz Medeiros. Neto do ex-governador Hercílio Luz. Formou-se em Direito pela Faculdade de Direito de

São Paulo, sendo nomeado Promotor Público da comarca da capital catarinense em 1930. Em 1933 foi nomeado Juiz de Direito da comarca de Mafra, iniciando sua carreira de magistrado. Foi Juiz de Menores da capital em 1935 e titular da 1ª Vara de Florianópolis. O Código de Menores de 1927 proibia o labor para os infantes de ambos os sexos que tivessem idade inferior a 12 anos. O Juiz de Menores Hercílio João da Silva Medeiros argumentava em favor dessas medidas afirmando que *a ciência médica condena o trabalho prematuro dos menores, por coincidir com um período crítico na vida da criança, de grande atividade orgânica, e na qual se produzem os processos mais importantes e decisivos do reajustamento fisiológico*. Desembargador do Tribunal de Justiça do estado de Santa Catarina em 1947 até sua aposentadoria em 1961, tendo mais de uma vez assumido a presidência daquela corte. Em 1956 integrou o Conselho Técnico do Teatro Álvaro de Carvalho por ato do governador Jorge Lacerda. Culto e modesto, colaborou na *Revista Sul*, com tradução do francês e artigos sobre literatura brasileira, com pseudônimo. Como jurista sua contribuição intelectual encontra-se na Jurisprudência Catarinense, muito consultada por advogados e estudantes. Foi casado com Risoleta Moritz da Silva Medeiros e pai de Risoleta Medeiros e João da Silva Medeiros Neto. Faleceu em Florianópolis aos 18 de junho de 1999. Ingressou no IHGSC em 09 de novembro de 1935 como Sócio Efetivo.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTA CATARINA

Fundado em 7 de setembro de 1896

DIRETORIA 2011/2013

Presidente: Augusto César Zeferino
1ª Vice-Presidente: Iza Vieira da Rosa Grisard
2ª Vice-Presidente: Nereu do Vale Pereira
Secretária Geral: Marly A. F. Bustamante Mira
1ª Secretária: Maura Soares
2ª Secretária: Sara Regina Poyares dos Reis
1º Tesoureiro: Altair Wagner
2º Tesoureiro: José Isaac Pilati
Orador: Carlos Alberto Silveira Lenzi

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Gilberto Callado de Oliveira
José Carlos Pacheco
Max José Muller

SUPLENTE

Valberto Dirksen
Maria Lúcia de Paula Hermann
Mário Belolli

BOLETIM do INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTA CATARINA

Divulgação Interna
Distribuição Gratuita

Casa José Boiteux
Av. Hercílio Luz, 523
Florianópolis - Santa Catarina - Brasil
CEP 88020-000 - Caixa Postal 1.582
Fone/Biblioteca: (48) 3333-4412
Fone/Fax: (48) 3222-5111
Home-page: www.ihgsc.org.br
E-mail: ihgsc@ihgsc.org.br



SECRETARIA DE
ESTADO DE TURISMO,
CULTURA E ESPORTE
www.socsc.gov.br

FUNCULTURAL



INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO
DE SANTA CATARINA

SELO

BOLETIM

Florianópolis/SC ♦ Agosto de 2013 ♦ Ano XV ♦ Nº 176

SETE DE SETEMBRO DE 1896

Naquela data nascia o INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTA CATARINA – a casa da memória catarinense.

O Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, instituição civil sem fins econômicos, foi fundado em 7 de setembro de 1896, em Florianópolis, portanto, já tendo completado 117 anos.

Seu idealizador foi José Arthur Boiteux, cidadão catarinense nascido na região do Rio Tijucas, igualmente idealizador da casa que hoje abriga a Instituição, tendo a participação de outros destacados representantes da sociedade catarinense.

A meritória Instituição nasceu para fortalecer os estudos históricos, geográficos e áreas afins do Estado, e um ano depois de o governo catarinense haver ingressado no Supremo Tribunal Federal com uma ação para definir os verdadeiros limites com o Estado do Paraná.

Santa Catarina reivindicava, então, seus direitos pela efetiva posse do território estabelecido em 1738, quando da definição dos limites da Capitania de Santa Catarina. Para tanto, o governo estadual designou o secretário do Instituto, José Arthur Boiteux, para realizar pesquisas em Portugal e levantar os documentos necessários para instrumentar o processo. Os sucessos da meritória missão repercutiram nas vitórias da causa catarinense, reconhecidas em três decisões da Suprema Corte da Nação.

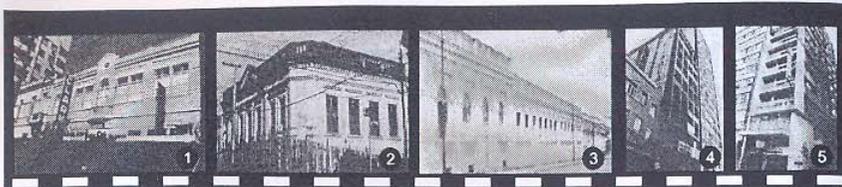
Ao longo de sua história o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina não se limitou ao importante passo inicial da sua trajetória, mas



1 – Liceu de Artes e Ofícios, onde foi eleita a primeira diretoria e onde foi debatido seu Estatuto (1896-1902 e 1914). 2 – Prédio da Câmara Municipal, onde se reuniu em 1902.

3 – Antigo Instituto Politécnico. Neste prédio, teve reuniões de 1926 a 1934.

4 – Associação Comercial de Florianópolis. No piso superior, reuniu-se em 1938/1939.



1 – De 1939 a 1946, reuniu-se no andar superior deste prédio. 2 – Clube Germânia (demolido na década de 60). Ali funcionou em 1947/1949 e 1951/1964. 3 – Nos fundos, Biblioteca Pública do Estado de SC, demolida em 1950. Ali o IHGSC funcionou de 1949 a 1951. 4 – No 8º andar do edifício Zahia, funcionou de 1968 a 1971. 5 – Edifício José Daux. Ali, também no 8º andar, ficou de 1971 a 1981.

seus mais de cem anos foram fecundos em realizações em cumprimento de seus objetivos primeiros, procurando incorporar as novas demandas da sociedade. Destaca-se: 1) a promoção do I Congresso de História Catarinense, realizado em 1948, comemorativo aos 200 anos da chegada dos açorianos ao litoral de Santa Catarina; 2) o Congresso de História e Geografia, de repercussão internacional, realizado na passagem do centenário da instituição, em 1996; 3) o também Congresso de História e Geografia, realizado em 1998, assinalando os 50 anos da realização do I Congresso de História Catarinense e os 250 anos da chegada dos açorianos; 4) o Seminário Nacional “Ilhas Costeiras e Ilhas Oceânicas: conceitos, direitos e usos”, em 2002; 5) o VII Colóquio Internacional de História das Ilhas do Atlântico, em 2003, em associação com o CEHA (Portugal); 6) o Painel sobre Desastres Naturais em Santa Catarina - análise crítica, em 2009; 7) o Colóquio Ibero Sul-Americano de História, em 2009; 8) o Seminário Nacional 100 anos da Guerra do Contestado, em 2012, em parceria com o MP/SC, além de inúmeros outros eventos, e 9) o “Seminário Portugal e Brasil – o papel dos agentes institucionais acadêmicos e culturais na perenidade das relações”, em maio de 2013. O Instituto realiza cursos para a comunidade, como “Santa Catarina no Século XX” e “A Ilha de Santa Catarina – Espaço, Tempo e Gente”, além de sessões em sua sede ou nos vários municípios catarinenses, comemorativas a datas de expressão para a história de Santa Catarina, inclusive em parceria com outras instituições.

Além dos Anais dos diversos Cursos e Simpósios que realiza frequentemente, o Instituto publica uma Revista anual com ensaios de seus associados, um Boletim mensal onde divulga suas atividades, e duas coleções de livros: a *Catariniana*, que publica textos inéditos de expressiva importância para a historiografia catarinense, *Ensaio* e um boletim mensal que diz das atividades e realizações no dia-a-dia da Instituição.

Por sua importância na consolidação da cultura catarinense, a Constituição Estadual de 1989 concede nominalmente ao Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina apoio do Estado em caráter administrativo, técnico e financeiro. A Fundação Catarinense de Cultura, por sua vez, é a instituição administradora da Casa, conforme determina Lei específica do Governo do Estado.

Com um arquivo histórico de expressiva documentação e uma biblioteca (a mais completa sobre assuntos catarinenses, ultrapassando os 100.000 volumes nas suas



- INFORMAÇÕES PAROQUIAIS E HISTÓRIA LOCAL – Coimbra, Portugal. Mário Rui Simões Rodrigues e Margarida Sobra Neto. Percursos da História Local Portuguesa, Informações Paroquiais Setecentistas da Diocese de Coimbra: Roteiro para os Investigadores de História Regional e Local. Editora Palimage. 283p. 2012.
- BOLETIM INFORMATIVO – João Pessoa, PB. Instituto Histórico e Geográfico Paraibano. Nº 30, maio/2013.
- BRASÍLIA EM TROVAS – Brasília, DF. Carlos Affonso Nunes Ribeiro. Editora e Gráfica Meio Tom. Trovas. 77p. 1993.
- TEXTO E INTERAÇÃO NA ESCOLA. Florianópolis, SC. Luciene Fontão. Editora Mulheres. 128p. 2013.
- PROJETOS DE LEI E SEUS ESTUDOS E RECURSOS CONTRA DECISÕES DAS JUNTAS COMERCIAIS – Brasília, DF. Carlos Affonso Nunes Ribeiro. Editado pela Agência de Notícias Brasília. 70p. 1988.
- REVISTA DO IHGSE – Aracajú, SE. Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Editora EFS. Dossiê: Intelectuais da Casa de Sergipe. Vol. I, 405p. nº 42, 2012.
- AFIRMAÇÃO. Caçador, SC. Nilson Thomé. História da Educação Superior em Caçador. (1974-1976) Livro 2. Fundação Universidade do Contestado Campus de Caçador. Artgraf. 92p. 1998.
- HISTÓRIA DA IGREJA CATÓLICA EM GUABIRUBA-SC. Cinquentenário da Paróquia. Florianópolis, SC. Eder Cláudio Celva. Editora Xavier LEDIX. 350p. il. 2013.
- O VALOR DA EXPERIÊNCIA – O relato de uma vida dedicada à Educação. Florianópolis, SC. Isabel da Silva Lins. Edição da Autora. 1ª Edição. 128p. il. 2002.
- CANÇÕES ESCOLHIDAS – Florianópolis, SC. Tarcísio Marchiori. Edição do Autor. 72p. 1986.
- SOMOS POUCOS TODOS NÓS. Florianópolis, SC. Artêmio Zanon. Editora Secco. Contos, Poesia, Literatura e Biografia. 96p. 2012.
- TERRA DOS CARIJÓS – Joinville, SC. Tarcísio Marchiori. Edição do Autor. 90p. 1986.
- 17º ENCONTRO DOS EX-ALUNOS DO SEMINÁRIO DE AZAMBUJA. Brusque, SC. Associação dos Ex-alunos do Seminário de Azambuja (AESA). Edição Própria. 118p. 2013.
- O CANTO DA PALAVRA – Florianópolis, SC. Vitor Galdino Feller (org.). Editoração ATTA. Homenagem ao Pe. Ney Brasil Pereira. Instituto Teológico de Santa Catarina. 352p. 2006.
- NAS PEGADAS DO TEMPO – Florianópolis, SC. Maria José Gallotti Bayer Campos. Editora Insular. 248p. il. 2012.
- ANAIS I SEMANA ANTONIETA DE BARROS: Literatura e Ensino na Educação Básica. Florianópolis, SC. Luciene Fontão (org.). 144p. 2012.
- RAÍZES. Caçador, SC. Nilson Thomé. História da Educação Superior em Caçador. (1970-1973) Livro I. Fundação Universidade do Contestado Campus de Caçador. Artgraf. 88p.



PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

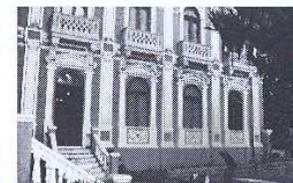
- HISTORIAE – Rio Grande, RS. Editora da FURG. Ensino de História e formação de professores 3(1). Vol. 1, 260p. 2012.
- HISTORIAE – Rio Grande, RS. Editora da FURG. História e gênero 3 (2). Vol. 2, 258 p. 2012.
- BOLETIM DA ACADEMIA BOLIVIANA DE LA HISTÓRIA – La Paz, Bolívia, nº 50, de 1º de maio de 2013.
- ACERVO – REVISTA DO ARQUIVO NACIONAL – Rio de Janeiro, RJ. Walprint, Gráfica e Editora. 177p. v. 25, nº 2, julho/dezembro 2012.
- BOLETIM DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO – Rio de Janeiro, RJ. Número 20, março de 2013.
- PROBLEMAS BRASILEIROS – São Paulo, SP. SESC, SENAC. Revista Bimestral. Contém: Orgulho Nacional – Nas asas da Embraer, uma história de sucesso empresarial. 64p. Nº 417, Ano LI.
- REVISTA DO HISTORIADOR – São Paulo, SP. Academia Paulista de História. Os novos bandeirantes – O mapeamento de São Paulo – João de Scantimburgo, um elogio. Edição 166, 47p. il. março e abril de 2013.
- TODO LEME A BOMBORDO. Rio de Janeiro, RJ. Anderson da Silva Almeida. Marinheiros e Ditadura Civil-Militar no Brasil, da rebelião de 1964 à anistia. Arquivo Nacional. Prêmio de Pesquisa Memórias Reveladas. 252p. 2012.
- ARQUIVO NACIONAL 1838-2012. Rio de Janeiro, RJ. 64p. il. 2012.
- HISTORIAE – Rio Grande, RS, Universidade Federal do Rio Grande. Revista do Departamento de Biblioteconomia. História, memória e patrimônio. V. 3, 266p. il. 2012.
- VICTOR ANTÔNIO PELUSO JÚNIOR: PIONEIRO DA GEOGRAFIA CATARINENSE. Florianópolis, SC. Eduardo Zons Guidi. Universidade Federal de Santa Catarina. Departamento de Geociências. Programa de Pós-Graduação em Geografia. Tese Doutorado. 287p. il. 2010.
- BIBLOS – Rio Grande, RS. Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação. Editora da FURG. Vol. 26, nº 1, il. 2012.
- REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO ESPÍRITO SANTO – Vitória, ES. Editora Gráfica JEP. Nº 67, 307p. il. 2012.
- HISTÓRIA DE VIDA – Florianópolis, SC. Gunter Axt (org.). Memorial Ministério Público de Santa Catarina. Ed. Alpha Print. Vol. II, 286p. 2013.
- ACADEMIA BOLIVIANA DE LA HISTÓRIA – La Paz, Bolívia. Boletim nº 51, 1º de junho de 2013.
- A HISTÓRIA DO LEGISLATIVO – Câmara de Vereadores de Itajaí 1860/2012. Itajaí, SC. Herval Ângelo Esmeraldino (supervisor). Poder Legislativo Municipal. Táticas Publicidade e Propaganda. 1ª Edição. 92p. 2012.



diversas qualificações), além de uma importante fototeca, uma hemeroteca e uma mapoteca, o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina constitui-se no mais importante centro da memória catarinense.

Devemos realçar que uma plêiade de indivíduos valorosos e dedicados, a par do apoio dado por toda a sociedade catarinense, contribuiu sobremaneira para que a Instituição chegasse aos dias atuais coroada pelo êxito de suas ações, e que em data tão expressiva para a história do país se comemore, também, uma história de sucesso daquela que é a mais antiga e a maior casa da memória do Estado de Santa Catarina.

O sete de setembro vai além da independência do Brasil, pois abraça, também, a instituição mor da academia e da cultura catarinense!



Palácio Cruz e Sousa, onde ficou de 1886 a 2012.



Casa José Boiteux, atual sede do IHGSC.

LIVROS E PUBLICAÇÕES DE SÓCIOS

- OS BRIC – BRASIL, RÚSSIA, ÍNDIA E CHINA, serão as futuras estrelas da economia mundial? – Florianópolis, SC. **Idaulo José Cunha**. Editora do livro original. Centro Oeste, San Isidro Argentina. Relações econômicas internacionais, comércio internacional e exterior, política comercial. 238p. 2013.
- ASSOCIAÇÃO ENTRE OS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA CATARINENSE E OS OBJETIVOS E MODELOS DE PESQUISAS ECÔNOMICAS REALIZADAS NOS ANOS 1962/2012. Florianópolis, SC. **Idaulo José Cunha**. 29p.
- DOAÇÃO DE DOCUMENTOS. Florianópolis, SC. **Sara Regina**



Poyares dos Reis. Oito documentos, entre eles: Casa de Santa Catarina: Academia Catarinense de Letras, Comissão Catarinense de Folclore, Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e Museu de Arte Moderna. 14/08/2013.

■ HISTÓRIA CATARINA – Lages SC. **Cláudio Rodrigues da Silveira**. Editora Leão Baio. História do Esporte em Santa Catarina, Alimentação através dos tempos e Entrevista: Apolinário Ternes. Ano VII, Nº 56, 2013.



■ A ENFERMEIRA DAS ALMAS – Curitiba, PR. **Therezinha Cacilda Monteiro Mann**. Editora LEDZE. 120p. 2013.





REUNIÕES SEMANAIS

07/08

- O presidente informou que o curso *Os rastros e os paradigmas do novo romance histórico no Brasil* foi adiado, e a conferência do sócio José Isaac Pilati está mantida. Está confirmada a data de 09 de outubro para a Assembléia Geral do Instituto. Que conversou com o Ministério Público, pois além do auxílio para a Biblioteca, irá solicitar também para os móveis do Espaço Museológico. Que o Correio possui uma verba de 18 milhões para projetos culturais. Iza Vieira da Rosa Grisard comentou sobre as cartas enviadas aos sócios com 3 anos de inadimplência. Sara Regina Poyares dos Reis questionou o tombamento da casa de Willy Zumblick, pois a mesma não possui as características para o tombamento, e que em outubro viajará para Portugal e Espanha para continuar suas pesquisas. Está reunindo fotos e cartas de entrevistas de um senhor, primo de Osvaldo Cabral, datadas das décadas de 30 e 40 para doar ao Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. A associada Maura Soares doou fotos de sua autoria, cartões postais de cidades brasileiras e estrangeiras. O presidente informou de uma sessão solene conjunta do IHGSC, Rotary Club de Florianópolis e Associação Helênica, com a presença da escritora Déspina Spýrides Boabaid, que lançará uma obra sobre a imigração helênica em Santa Catarina. Nereu do Vale Pereira sugeriu que o Boletim publicasse informações sobre o Congresso de Folclore. Gilberto Callado de Oliveira registrou que no dia 5 de outubro acontecerá o Encontro Sulbrasileiro Monárquico com a presença de Dom Bertrand de Orleans e Bragança.

14/08

- O presidente informou que das cartas enviadas pelo IHGSC aos sócios inadimplentes, nenhuma foi respondida, e que o assunto será levado à Sessão do Conselho Consultivo. Em seguida informou que esteve com a sócia Lélia Pereira da Silva Nunes na reunião sobre o centenário de Willy Zumblick, que será comemorado em Tubarão nos dias 25 e 26 de setembro. Que recebemos documento do Ministério Público sobre a reunião dia 30 de agosto, na qual os representantes do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina foram Sara Regina Poyares dos Reis e Max José Müller; convite do escritor Aimberê Araken Machado para lançamento de sua obra sobre Euclides da Cunha. Sara Regina Poyares dos Reis doou documentos do acervo de Osvaldo Cabral. Maura Soares doou exemplar do jornal *O Nheçuano*, de Roque Gonzales, que traz artigo do sócio Enéas Athanázio sobre o Contestado. Nereu do Vale Pereira doou três volumes sobre a *História da Colonização Portuguesa no Brasil 1500-1580*, editada em 1921. O associado Iaulo Cunha analisou suas pesquisas a respeito da economia mundial, década de 50 do século passado, e fez entrega do seu texto.



28/08

- Gilberto Callado de Oliveira registrou que a promoção do Encontro Monárquico está a cargo do Círculo Monárquico Nossa Senhora do Desterro, cuja fundação se deu em 05 de setembro de 1991. O presidente relatou sobre a situação financeira do IHGSC, pois a 2ª parcela da verba ainda não saiu, faltando ainda 3 parcelas, pois temos compromissos a honrar, tais como: contrato com a bibliotecária, edição do livro do padre José Arturino Besen *A História da Igreja em Santa Catarina*; a Revista do Instituto; despesas do Seminário Ano de Portugal no Brasil e seus Anais e o transporte para o município de Tubarão para as comemorações do centenário de Willy Zumblick. Que a Revista do Instituto ano 2012 será entregue pela Editora dia 3 de setembro; que dia 18 de setembro acontecerá a reunião do Conselho Consultivo; que foi entregue o folder da programação do XVI Congresso de Folclore a realizar-se de 14 a 18 de outubro na UFSC; registrou a eleição da sócia Lélia Pereira da Silva Nunes na Academia Catarinense de Letras. Nereu do Vale Pereira deu entrevista na TV sobre o furto dos bustos de ilustres catarinenses roubados da Praça XV. Marly Anna Fortes Bustamante Mira disse que na obra do professor Walter Piazza *IHGSC – Estudo Histórico-Analítico 1896-1996*, publicado pelo IHGSC em seu centenário, nas páginas 44 e 45, é feita menção aos bustos. Valberto Dirksen adiantou que acontecerá nos dias 16 a 19, na FACASC, o 3º Encontro Nacional de Estudos Patrísticos com o tema *A mulher na antiguidade cristã*. No encontro monárquico o príncipe D. Bertrand falará na Universidade de Orleans, que possui dois mil documentos referentes ao Condado da Princesa Isabel.

EFEMÉRIDES DE AGOSTO

15

- 1963 – Instalado, nesta data, há 50 anos, o município de Ipira, criado pela Lei nº 887, de 14 de junho de 1963.

24

- 1913 – Centenário de falecimento de Lídio Martins Barbosa, em São Miguel. Jornalista e político, defendeu a implantação do regime republicano em Santa Catarina. Em 1887, representou a Província no Congresso Republicano do Rio de Janeiro. Era natural de São Miguel, onde nasceu a 3 de outubro de 1864. É patrono da cadeira número 28 da Academia Catarinense de Letras.

29

- 1913 – Centenário de falecimento de Francisco Antonio Castorino de Faria, em Florianópolis. Foi autor dos romances *Lestenia*, *Folhas Soltas*, *O Homem do Chapéu Branco*. No jornal *A Regeneração*, de Desterro, publicou série de artigos sob o título *Reminiscência*, descrevendo pessoas do seu tempo. É patrono da cadeira número 10 da Academia Catarinense de Letras.